



**UNIVERSIDADE DE EXCELÊNCIA**

CAMILA BATISTA DE ARAÚJO  
LAINA ROBERTA OLIVEIRA SANTOS  
MICAELA SILVA OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS  
PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

JEQUIÉ

2023

CAMILA BATISTA DE ARAÚJO  
LAINA ROBERTA OLIVEIRA SANTOS  
MICAELA SILVA OLIVEIRA

**A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS  
PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado a Faculdade de Excelência (UNEX), como requisito para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup>. Thainara Araujo Franklin.

JEQUIÉ

2023

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**OMS:** Organização Mundial de Saúde

**SciELO:** Scientific Electronic Library Online

**MEDLINE:** Literatura Internacional em Ciências da Saúde

**LILACS:** Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde

**BVS:** Biblioteca Virtual em Saúde

**MS:** Ministério da Saúde

**SAE:** Sistematização da Assistência em Enfermagem

## **A IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA**

## **THE IMPORTANCE OF NURSING CARE IN PALLIATIVE CARE: NA INTEGRATIVE REVIEW**

## **LA IMPORTANCIA DE LOS CUIDADOS DE ENFERMERÍA EN CUIDADOS PALIATIVOS: UNA REVISIÓN INTEGRATIVA**

Camila Batista de Araújo<sup>1</sup>, Laina Roberta Oliveira Santos<sup>2</sup>, Micaela Silva Oliveira<sup>3</sup>, Thainara Araujo Franklin<sup>4</sup>.

### **RESUMO**

**Objetivos:** Analisar na literatura científica a importância da Sistematização da Assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos. **Métodos:** Como caminho metodológico optou-se pela abordagem qualitativa com o uso do método de revisão integrativa da literatura. A coleta de dados, foi realizada por meio do levantamento de dados atualizados dos sites SciELO (Cientific Electronic Library Online), LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde). **Resultados:** Após a análise dos 35 artigos encontrados através dos descritores, foram selecionados 10 que mais se encaixavam de acordo com a temática proposta para compor o presente estudo. Para a seleção dos mesmos foi realizada a leitura dos títulos, resumos, palavras-chaves e utilizados os critérios de inclusão e exclusão. **Considerações Finais:** Conclui-se que dos artigos encontrados e incluídos na presente revisão de literatura, pode-se concluir que os métodos de cuidado paliativos são fundamentais em pacientes em situação de doenças em estágio terminal, visto que auxiliam na melhoria da qualidade de vida, ou ainda no processo de aceitação de patologias não curáveis e indicam dificuldades identificadas no cotidiano dos profissionais que oferecem essa assistência.

**Palavras-chave:** Assistência, enfermagem, cuidados, paliativo, sistematização.

## ABSTRACT

This article has the general objective of highlighting the systematization of nursing care in palliative care. As a methodological path, a qualitative approach was chosen using the method of systematic literature review. Data collection was carried out by surveying updated data from the SciELO (Scientific Electronic Library Online), LILACS (Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences) and BVS (Virtual Health Library) sites. The results after analyzing the 35 articles found through the descriptors, 10 were selected that best fit the theme proposed to compose the present study. To select them, titles, abstracts, keywords were read and the inclusion and exclusion criteria were used. It can be concluded that the methods of Palliative care is essential for patients with terminal illness, as it helps to improve their quality of life, or even in the process of accepting non-curable pathologies and indicates difficulties identified in the daily lives of professionals who offer this assistance.

**Keywords:** Palliative care, nursing, humanization of care, Systematic assault.

## RESUMEN

**Objetivos:** El objetivo general de Este artículo es resaltar la sistematización de los Cuidados en enfermería en cuidados paliativos.

**Objetivos:** El objetivo general de este artículo es resaltar la sistematización de los cuidados de enfermería en cuidados paliativos. **Métodos:** Como camino metodológico se optó por un enfoque cualitativo utilizando el método de revisión sistemática de la literatura. La recolección de datos se realizó mediante la recopilación de datos actualizados de los sitios web SciELO (Biblioteca Científica Electrónica en Línea), LILACS (Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud), BVS (Biblioteca Virtual en Salud). **Resultados:** Después del análisis de los 35 artículos encontrados a través de los descriptores, se seleccionaron 10 que mejor se ajustan a la temática propuesta para componer el presente estudio. Para seleccionarlos se leyeron títulos, resúmenes, palabras clave y se utilizaron los criterios de inclusión y exclusión. **Consideraciones finales:** Concluimos que de los artículos encontrados e incluidos en esta revisión de la literatura, se pueden concluir que los métodos de cuidados paliativos son fundamentales para pacientes con enfermedades terminales, ya que ayudan a mejorar la calidad de vida, o incluso en el proceso de aceptación de patologías no curables e indican dificultades identificadas en el día a día de los profesionales que ofrecen esta asistencia.

**Palabras clave:** Asistencia, enfermería, cuidados, paliativos, Sistematización.

## INTRODUÇÃO

A Sistematização da Assistência em Enfermagem (SAE) é reconhecida enquanto metodologia organizadora do trabalho da enfermagem, no sentido de beneficiar o cuidado, organizar o contexto de sua realização e documentar a prática profissional, além de melhorar a visibilidade e o reconhecimento profissional. Segundo a Lei do Exercício Profissional, é, a essência da prática da Enfermagem, instrumento e metodologia da profissão, e como tal ajuda o enfermeiro a tomar decisões, prever e avaliar consequências (LEITE et. al, 2013).

A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) apresenta-se como um instrumento técnico – científico e humano no contexto dos cuidados paliativos, haja vista que esta ferramenta representa um mecanismo significativo, que assegura ao paciente atendimento qualificado neste momento da vida. Pode ser definida como tratamento paliativo, uma aproximação terapêutica, pois, visa oferecer cuidados completos aos pacientes afetados e a suas famílias. Isso inclui o controle da dor e outros sintomas, bem como a resolução de problemas psicológicos, sociais e espirituais, um trabalho que deve ser feito por uma equipe multidisciplinar de profissionais. (JACKSONVILLE, 2014).

Ao pensar na mediação da Sistematização de Assistência de Enfermagem (SAE) como instrumento institucionalizado, prático e significativo no cuidado dentro do espaço oncológico e cuidados paliativos, o objetivo visa proporcionar ao indivíduo a oportunidade de passar por este período de maneira menos traumática. Nesta acepção, esta questão perpassa o contato com diversas bases teóricas, que despertam o interesse de compreender os aspectos que formam esta realidade. As inúmeras bibliografias disponibilizadas fomentam um conjunto de conhecimentos sobre a temática motivando a realização deste estudo. (ALVES, 2022).

Desta forma, este estudo buscou responder a seguinte inquietação: Qual a importância da sistematização da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos?. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo geral compreender a assistência e da sistematização da enfermagem. A relevância de este estudo dar-se pela importância do debate efetivação diária da sistematização assistência de enfermagem nos cuidados paliativos e as contribuições que esta ferramenta pode possibilitar à equipe de enfermagem no que diz respeito às estratégias para o

enfretamento de possíveis agravos e a instituição do cuidado efetivo, eficaz e humanizado (OLIVEIRA; ALMEIDA; OLIVEIRA, 2017).

Os serviços de saúde que oferecem Cuidado Paliativo devem ter profissionais com formação técnica apropriada que compõem uma equipe multiprofissional e interdisciplinar, compreendida por médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, com suporte adicional de um religioso ou de outros profissionais, como nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas, farmacêuticos e demais profissionais de saúde, que trabalham de forma convergente e sinérgica para atender integralmente pacientes e familiares (COSTA et al.,2016). A importância do cuidado paliativo aumenta de modo que se torne a única terapêutica cabível durante o processo de morte, o que pode ser nomeado de Cuidados Paliativos exclusivo (PACHECO, et al., 2020).

Está apto aos cuidados paliativos, o paciente que estiver com doença ativa, progressiva e que coloque sua vida em risco, o que não os restringem em nada, como se acredita. Também se enquadrando ao tratamento pacientes com doença crônica, evolutiva e progressiva em qualquer estágio alternando só a amplitude dos cuidados e a maneira que será conduzida a fase atual da doença e seu processo natural (SANTOS, et al. 2017).

Os trabalhadores de enfermagem, especificamente, podem auxiliar a pessoa em seu processo de morrer, tendo como fio condutor do cuidado a preservação da sua dignidade, atendendo as necessidades biopsicossociais, garantindo qualidade de vida, morte digna, preservação de sua autonomia, instrução aos familiares em como lidar com a situação delicada, trazendo um tratamento mais humanizado ao paciente. Os enfermeiros realizam a interface entre equipe de saúde e familiares, de modo que a atuação desse profissional proporciona ao paciente o respeito à condição humana e à de qualidade de vida, o controle da dor e de sintomas, além de manter a preocupação com o conforto, apoio, cuidado humanizado e comunicação. (MARKUS et al.,2017).

Deste modo, os pacientes necessitam de cuidados específicos que contemplem múltiplos aspectos, para que isto aconteça de forma profissional e eficiente, Faz-se também a importância da inclusão dessa temática no aprendizado do enfermeiro, devido a alta demanda desses cuidados, que não são somente no final da vida, mas também na qualidade de vida de indivíduos.(MARKUS et al.,2017).

## **2 OBJETIVO**

Analisar na literatura científica a importância da Assistência de Enfermagem nos cuidados paliativos.

## **3 METODOLOGIA**

Este estudo apresenta uma proposta metodológica de natureza qualitativa com o método de revisão integrativa da literatura. Esta metodologia trata-se de uma ferramenta para uma síntese do conhecimento e aplicação dos resultados, do estudo de forma unificada. O mesmo sintetiza o conteúdo de um determinado assunto baseado em evidências científicas direcionando de forma sucinta. (EINSTEIN,2010).

A partir daí, construiu-se sistematicamente, por meio de apontamentos, discussões, comentários, citações, revisões e observações pessoais úteis para o desenvolvimento do trabalho acadêmico. O levantamento bibliográfico para a realização da pesquisa considerou-se a elaboração de uma bibliografia para fundamentar toda escrita do trabalho, tendo sido a coleta de dados ocorrida no período de Maio a Junho de 2023, por meio das bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) , utilizado os seguintes descritores em todas as bases de pesquisa: Sistematização; Assistência; Enfermagem; cuidados, paliativos.

Assim, foram encontrados trinta e cinco artigos com os descritores citados sendo utilizados dez artigos. No primeiro momento os artigos foram separados por ano de publicação, em seguida foram descartados artigos anteriores ao ano de 2013, logo após, foram descartados aqueles que não estavam relacionados à proposta do trabalho. Para isso, foram utilizados como critério de inclusão: Artigos em língua portuguesa; cinquenta por cento dos artigos escolhidos foram dos últimos 5 anos e 20 por cento dos 50 por cento foi dos últimos 2 anos; terem sido publicados ou escritos durante o período de 2013 a 2023; que estão dentro da temática.

Os critérios de exclusão foram: terem sido publicados anteriormente a 2013 e não estarem relacionados à temática discutida. A fase seguinte foi realizada a leitura cuidadosa dos impressos bibliográficos. A leitura cuidadosa e de cunho científico, buscou reconhecer e entender dados e informações que tenham relevância com a

temática, relacionando aspectos e conhecimentos que foram articulados na proposta de debater e apresentar caminhos interpretativos para esta realidade.

Em seguida foi realizada a seleção dos documentos encontrados. Esta dinâmica foi feita nas seguintes etapas: 1) Logo após a busca inicial feita na base de dados escolhida, sendo encontrados trinta e cinco artigos, assim, foi realizada a separação e leituras dos títulos onde dez destes artigos foram eliminados pela temática, 5 foram excluídos por ser resumos e pelas palavras-chaves, usando os critérios de inclusão, exclusão e a pergunta de pesquisa deste artigo; 2) Efetuada a seleção, leituras e separação dos artigos, passou-se para análise dos mesmos verificando as associações e relações dos conteúdos com os objetivos do trabalho e para futuras discussões propostas onde mais dez foram excluídos, sendo selecionados para relação das discussões dez artigos.

A fase seguinte foi a análise dos dados. O instrumento usado foi a catalogação dos artigos que possibilitou uma abordagem catalogação dos artigos. No que diz respeito análise quantitativa foi efetuada com seguintes tópicos: banco de dados, ano de publicação, área de estudo da revista acadêmica e/ou científica, tipologia e localização do estudo e participantes da pesquisa. Em relação à análise qualitativa foi realizada por meio da leitura crítica dos artigos tendo em vista o confronto do conteúdo dos artigos.

#### 4 RESULTADOS

A elaboração de uma revisão integrativa a literatura oportuniza adentrar informações e dados que permitem traçar discussões sobre a temática e discutir propostas apontadas no problema de pesquisa e no objetivo do artigo. Sendo assim, com a leitura dos artigos selecionados para análise dos resultados e discussões, construiu-se um conjunto de informações atuais sobre a temática representando uma parte significativa sobre o debate na qual a mesma é submetida.

Desta forma, visando em integrar os resultados encontrados, foi produzido um quadro, no qual se denota os artigos escolhido como base dados da revisão sistemática de literatura. Segue o quadro abaixo:

Quadro 1: Publicações incluídas nesta Revisão.

| Autores e Ano de Publicação | Objetivos | Desenho Metodológico | Principais Impactos |
|-----------------------------|-----------|----------------------|---------------------|
|-----------------------------|-----------|----------------------|---------------------|

|   |                          |                                                                    |                                              |                                                                           |
|---|--------------------------|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------|
| 1 | PICOLLO, & FACHINI, 2018 | A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidado paliativo           | Revisão da bibliografia de cunho integrativa | O controle da dor e sofrimento, bem como a oferta de qualidade de vida.   |
| 2 | SILVA et al., 2020       | A importância da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos | Revisão bibliográfica de literatura          | Ajuda na melhora da qualidade de vida, aceitação de doenças não curáveis. |

|   |                     |                                                                                                                       |                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|---|---------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 3 | ANDRES et al., 2021 | Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos                                                        | Revisão de literatura do tipo narrativa com abordagem qualitativa                                           | Aceitação do diagnóstico e Auxílio para conviver com a doença                                                                                                                                                                                         |
| 4 | SOUZA et al., 2022  | Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos                                                    | Estudo descritivo, qualitativo e de caráter exploratório.                                                   | Carência de estratégias que amenizem estas sobrecargas no ambiente de trabalho e da abordagem da paliatividade nos currículos de saúde.                                                                                                               |
| 5 | BEZERRA, 2019       | Assistência de enfermagem à pacientes em cuidados paliativos na unidade de terapia intensiva: uma revisão integrativa | Revisão de literatura com caráter teórico, de estudo secundário, observacional e com abordagem qualitativa. | Indispensável que o enfermeiro esteja embasado na prática paliativista para proporcionar um cuidado a esse paciente de forma holística e individualizada.                                                                                             |
| 6 | GOMES, 2020         | Enfermagem cuidados paliativos: Relação eficaz entre equipe de enfermagem, pacientes oncológicos e seus familiares.   | pesquisa qualitativa, descritiva de revisão bibliográfica                                                   | Destaca a importância da comunicação na relação entre familiar e equipe de enfermagem e ao paciente em finitude; ressalta a relevância dos familiares na habilidade presteza da assistência estabelecida ao doente oncológico em cuidados paliativos. |

|    |                         |                                                                                                             |                                                          |                                                                                                                                                                                                                   |
|----|-------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|    |                         |                                                                                                             |                                                          |                                                                                                                                                                                                                   |
| 7  | GUIMARÃES et al., 2020. | Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática | Revisão sistemática                                      | A assistência de enfermagem deve ser Realizada de Forma integral e humanizada, Atendendo as necessidades Físicas, Psicológicas e espirituais do Paciente com doença de Alzheimer e de seus familiares.            |
| 8  | MARKUS, et al., 2017.   | A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativos.                                  | Revisão integrativa                                      | Percebe-se a preocupação em realizar cuidados com qualidade, respeito e Humanização, Construindo uma relação de confiança.                                                                                        |
| 9  | MEIRELES et al., 2020   | Assistência de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos: um relato de experiência.                        | Revisão da literatura                                    | Equipe capacitada e comprometida em atuar nos Cuidados Paliativos, o paciente é visto como um ser humano que tem sentimentos e merece todo amor, carinho, respeito, atenção e conforto na fase final da sua vida. |
| 10 | GUIMARÃES et al., 2017  | Cuidado paliativo em oncologia pediátrica na formação do enfermeiro                                         | Revisão da Literatura de caráter descritivo exploratório | O enfermeiro deve aperfeiçoar suas habilidades técnico-científicas e na capacidade de percepção das necessidades do paciente terminal oncológico pediátrico, de forma que                                         |

|  |  |  |  |                                                        |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------|
|  |  |  |  | consiga oferecer cuidados de enfermagem com qualidade. |
|--|--|--|--|--------------------------------------------------------|

**Fonte:** Autores, 2023.

## 5. DISCUSSÃO

É preciso entender a SAE, permitindo interpretações diversas. Neste sentido, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) é entendida como uma metodologia que viabiliza a prestação de cuidados na tentativa de obter resultados satisfatórios na efetivação da assistência, tendo como objetivo a redução de agravos durante o período de tratamento, facilitando adaptação e recuperação do paciente segundo Guimarães, (2017). Quando se refere a esta metodologia aplicada no espaço dos cuidados paliativos é preciso atenta-se que realizar a SAE, permite orientar as ações e identificar as principais necessidades desses pacientes, buscando traçar intervenções que atingindo diretamente esta realidade.

Um dos grandes desafios da assistência de enfermagem é tratar com a sensação de impotência frente ao contexto eminente de morte, haja vista que os profissionais da saúde, em geral, na maioria das vezes estão preparados somente para os cuidados referentes à cura dos pacientes. Desta forma, os cuidados paliativos se destacam ao referencial de assistência tradicional, e sua perspectiva tem como finalidade a melhoria da qualidade de vida do paciente e dos familiares que estão inseridos nesta realidade. Souza et al., (2022)

Desse modo, o cuidado paliativo se diferencia do cuidado curativo, os profissionais de enfermagem precisam entender o momento em que os objetivos de cura não existem mais e passam a serem fundamentais as metas do cuidar, cuidado esse que têm como finalidade o alívio da dor, o sofrimento e a melhoria da qualidade de vida dos pacientes e dos familiares (BEZERRA, 2019). Ainda Segundo Bezerra, (2019). Os profissionais denotam as problemáticas no reconhecimento para iniciar os cuidados paliativos, tendo opiniões diferentes acerca do assunto, sendo que os

cuidados paliativos precisam ser começados no início do diagnóstico e pode ser oferecido juntamente com o tratamento da doença de base.

De acordo Andres et al., (2021) é o enfermeiro que exerce a função de executar o processo de cuidado do paciente paliativo, sendo fundamental que o mesmo esteja capacitado para que tenha um olhar holístico pacientes, tendo como finalidade do cuidado frente ao sofrimento alheio, de forma que não façam limitações as perspectivas tecnológicas durante o tratamento.

Sendo assim, o enfermeiro munido de suas atribuições precisam entender sua relevância nesse contexto direcionado num cuidado sensível, traçando meios, Alcançando maneiras de observar o paciente em sua totalidade (GOMES, 2020). Desta forma é necessário tomar medidas de alívio para que o paciente enfrente esse processo tão penoso e que é difícil para o paciente e familiares e saber como lidar com isso enquanto profissional é de extrema importância. Dessa forma o cuidado de enfermagem é essencial, e saber cuidar do paciente como um todo, respeitando suas singularidades, autonomia, e ofertando um atendimento de qualidade e humanizado é imprescindível.

Nesta perspectiva, Guimarães et al., (2020) indica que assistência de enfermagem no contexto dos cuidados paliativos e intercorrências durante a doença deve esta pautada em princípios como avaliar o potencial de risco, implementar cuidado técnicos, observação e atenção ao estado emocional do paciente. Tais princípios oportunizam viabilizar uma atuação de qualidade, criando caminhos de monitoramento da assistência prestada ao paciente, avaliando os impactos das ações e viabilizando a efetuação de um cuidado que conduza a qualidade total.

É necessário salientar que o cuidado paliativo tem como objetivo o bem-estar do paciente que tem o quadro de estado terminal, conforme aponta Markus, et al. (2017), o enfermeiro tem atuação elaborar e organizar ações que visem o conforto para aliviar e melhorar a qualidade de vida, além de executar cuidados básicos e atrelados à doença que podem causar agravos a vida do paciente. Ainda indica Meireles et al., (2020) que assistência de enfermagem exerce uma função muito próxima dos pacientes de cuidados paliativos, exercendo assim um trabalho de controle dos sintomas emergidos, possibilitando um termino da vida com melhor qualidade possível, mudando de acordo a fase da patologia de cada paciente.

A participação da equipe de profissionais é indispensável, o paciente acaba sendo visto como um ser completo que merece amor, atenção, respeito no final de sua vida, além do melhor tratamento curativo que possam oferecer. Os

profissionais conhecedores da assistência no cuidado paliativo sentem-se desconfortáveis quando há necessidade do cuidado paliativo em pacientes com doenças incuráveis, pois sabem que estão cometendo o prolongamento exacerbado e artificial da vida, trazendo conseqüentemente um sofrimento desnecessário, visto que a intenção obstinada de cura pode estar apenas prolongando sua dor ao invés de permitir uma morte natural e tranquila. De acordo MEIRELES et al., (2020) a pesquisa, a morte de um idoso gera pesar, sofrimento, tristeza, culpa, e por outro lado, alívio, pois a única medida que pode ser tomada, é ofertar conforto e apoio, deste modo surge a importância da capacitação do enfermeiro para estes momentos, onde a sabedoria não deve ser somente científica, e sim humanizada, o mesmo tem de se preparar psicologicamente para tais ocasiões.

Um dos propósitos dos cuidados paliativos, é proporcionar ao indivíduo momentos que aumente a qualidade de vida de acordo as condições possíveis, passando assim por transições difíceis e também tornando mais brandas, como por exemplo o do período do óbito, ou melhor, desligamento do corpo físico, termo utilizado para se referir a morte de forma leve, também integrar aspectos psicossociais e espirituais respeitando a crença e espiritualidade do mesmo, ofertar um sistema de amparo familiar e entorno afetivo, influenciar positivamente o curso da doença, estes tipos de situações fazem parte do cuidado integral, genuíno e humanizado, que faz-se tão essencial ao cuidado paliativo.

É essencial a que a assistência de enfermagem esteja pautada na humanização, por ser um profissional do cuidado que tem por completo os instrumentos para essa execução como destacado por Picollo, & Fachini, (2018). Este profissional também precisa está fundamentada nas políticas públicas de saúde, consolidando e fortalecendo os fatores de integralidade. A importância da assistência de enfermagem para este cuidado está intimamente atrelada à situação de serem profissionais que, por vezes, aliviam a dor, os resultados terapêuticos e acontecimento de efeitos colaterais. A assistência de enfermagem também colabora na reestruturação dos sistemas de utilização de medicamentos e promove estratégias não farmacológicas.

Salienta Silva et al., (2020) que a assistência de enfermagem contribui também no regula os comportamentos e expectativas a acerca dos tratamentos, aprontando os profissionais e treinando familiares/cuidadores para alta do espaço hospitalar. Os cuidados em pacientes terminais são caracterizados como um desafio para os profissionais de enfermagem que precisam identificar as diferenças entre os

propósitos do curar e os propósitos de cuidar. E quando, por diversas motivações, não ser possível implementar ações com o paciente, sendo ao final de maneira inevitável a morte, o profissional necessita tomar posições e medidas que auxiliam o paciente morrer de forma digna.

## **5 Considerações finais**

A escrita deste trabalho oportunizou adentrar nas discussões feitas durante o curso de graduação em Enfermagem, ajudando a ter contato com diversas discussões construtivas e reflexivas sobre atuação do enfermeiro (a) na Sistematização e assistência de Enfermagem, e suas reverberações no contexto dos cuidados paliativos. O artigo permitiu entender o SAE tem um papel importante na viabilização de estratégias de organização do espaço de cuidados paliativos. Desse modo, realizar este artigo em todas as suas etapas significou evidenciar elementos reflexivos sobre os processos de humanização em saúde e aos aprendizados adquiridos ao longo do curso.

O artigo permitiu entender que os aspectos legislativos e práticos que envolvem o processo de implementação diária da Sistematização da Assistência de Enfermagem - (SAE) estabelecido pelo Sistema Único de Saúde – SUS possibilitando tornar o trabalho com os cuidados paliativos eficaz e eficiente em diversos contextos e proporcionando à construção de um espaço significativo no processo de saúde/doença dos pacientes amenizando estresses e agravos à saúde dos mesmos. Neste contexto, propor uma postura de eficiência e uso de procedimentos padronizados dentro dos cuidados paliativos representando entender o cuidar do paciente em sua totalidade, na qual envolvem os aspectos familiar e social.

Assim, foi possível compreender a efetivação da assistência de enfermagem frente aos cuidados paliativos e a importância do enfermeiro (a) em conduzir estratégias de cunho institucional e profissional que visem estabelecer princípios previstos no SUS e em parâmetros de excelência na assistência em enfermagem. Desse modo, o trabalho do enfermeiro (a), neste contexto, caracteriza-se um mecanismo viabilizador da promoção da saúde desses pacientes, proporcionando o cuidado e atendimento adequado e humanizado.

Os artigos encontrados e incluídos na presente revisão de literatura, pode-se concluir que os métodos de cuidado paliativos são fundamentais em pacientes em situação de doenças em estágio terminal, visto que auxiliam na melhoria da qualidade

de vida, ou ainda no processo de aceitação de patologias não curáveis e indicam dificuldades identificadas no cotidiano dos profissionais que oferecem essa assistência.

Sendo assim, atingindo todas as etapas que fomentaram esse trabalho, a escolha do tema, a pesquisa bibliográfica a coleta e interpretação dos dados foi estabelecido o diálogo fecundo entre a teoria e prática abrindo porta para discussões futuras. Por fim, propor escrever este trabalho gerou diversas reflexões, conhecimentos, reinterpretações que passaram a motivar a elaboração um conjunto de conhecimentos de ordem pessoal e profissional.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Lauriany. **Sistematização da assistência de enfermagem para pacientes em cuidados paliativos oncológicos na fase final de vida: relato de experiência.** 2022.12 f. Trabalho de Conclusão de Residência (Residência em Ciências da Saúde) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2022.

ANDRES et al. Assistência de enfermagem aos pacientes em cuidados paliativos. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, e55910616140, 2021. Acesso em: 20 de Agos.2023. Disponível em: file:///C:/Users/Work/Downloads/16140-Article203521-1-10-20210601%20(1).pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia prático do Programa Saúde da Família.** Brasília: MS; 2002. Acesso em: 20 de Agos. 2023. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia\\_psf1.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/partes/guia_psf1.pdf)

CASSIANO NA, HOLANDA CSM, COSTA RKS et al. Assistência de enfermagem à mulher no puerpério imediato: um ensaio descritivo. **J. res.: fundam. care. online** 2015. jan./mar. 7(1):2061-2071. Acesso em: 25 de Agos. 2023. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/5057/505750945027.pdf>.

CHAVES, Fabiane de Almeida; PAULO, Liane Rosa da Silva. Assistência de enfermagem ao paciente em cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Revista Estação Científica**, Juiz de Fora, v. 11, p.3-22, 2014. Acesso em: 27 de Agos. 2023. Disponível em: <https://pt.scribd.com/document/324849052/Assistencia-de-Enfermagem-Ao-Paciente-Em-Cuidados-Paliativos-Na-Unidade-de-Terapia-Intensiva-UTI>

COSTA, Á. P et al. Formação em cuidados paliativos: experiência de alunos de medicina e enfermagem. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**; 20 (59). p 1041-52. 2016. Acesso em: 30 de Agos. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/9w9TtLpg3DsbQ3ChkDcK5Xj/abstract/?lang=pt>.

FRANCO, H.CP et al. (2017). Papel da enfermagem na equipe de cuidados paliativos: a humanização no processo da morte e morrer. **Rev gestão & saúde**, 17 (2).48-61. Acesso em: 15 de Agos. 2023. Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/file56fb2faad065b8f7980ccdf2d0aa2da1.pdf>.

GUIMARÃES, M. R., SILVA, N. F., CAVALCANTI, G. DE O., SOUZA, C. A. DE, LEITE, J. DOS S., SILVA, T. B. DA, LIMA, R. DE, ANDRADE, L. DE, & LIMA, M. DE. (2020). Assistência de enfermagem aos pacientes com Doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, (38), e1984. Acesso em: 06 de Agos. 2023. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/1984>

LEITE, M. T. et al. Gestão do cuidado na estratégia saúde da família: revisão narrativa. **Revista de Atenção à Saúde (antiga Rev. Bras. Ciên. Saúde)**, v. 14, n. 48, p. 106-115, 2016. Acesso em: 06 de Agos. 2023. Disponível em: [https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista\\_ciencias\\_saude/article/view/3549](https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_ciencias_saude/article/view/3549).

MARKUS, LA, et al. **A atuação do enfermeiro na assistência ao paciente em cuidados paliativo**. RGS, 2017; 17 (Supl 1): 71-81 Acesso em: 12 de Jul. 2023.

Disponível em: <https://www.herrero.com.br/files/revista/file808a997f5fc0c522425922dc99ca39b7.pdf>

MEIRELES, D. S. DE, BITTENCOURT, G. K. G. D., MONTENEGRO, C. P. D., FORTUNATO, C. N., MELO, G. M. O. G. DE, SOARES, H. DE S., MOREIRA, S. M., & SANTOS, M. S. DOS. Assistência de enfermagem ao idoso em cuidados paliativos: um relato de experiência / Nursing care for the elderly in palliative care: an experience report. **Brazilian Journal of Development**, 6(6), 40854–40867. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-576>. 2020. Acesso em: 18 de Agos. 2023.

Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/12244>

OLIVEIRA, Graziella Synara Alves da Silva; ALMEIDA, Mirla; OLIVEIRA, Diego Augusto Lopes. **A importância da sistematização da assistência de enfermagem no cuidado paliativo**. In: Anais da Mostra de Pesquisa em Ciência e Tecnologia 2017. Anais...Fortaleza(CE) DeVry Brasil - Damásio - Ibmecc, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/mpct2017/47561-A-IMPORTANCIA-DA-SISTEMATIZACAO-DA-ASSISTENCIA-DE-ENFERMAGEM-NO-CUIDADO-PALIATIVO>. Acesso em: 26/08/2023. PACHECO, L. S. P et al (2020). O processo de comunicação eficaz do enfermeiro com o paciente em cuidados paliativos. **Rev Research, Society and Development**,

9 (8). p 1-15. Acesso em: 19 de Agos. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/pCsdGFyV45fnyQmNpTGh5Bz/#:~:text=A%20conversa%20amig%C3%A1vel%20e%20emp%C3%A1tica,fora%20de%20possibilidades%20de%20cura>.

PICOLLO, Daiana Paula & FACHINI, Mérlim. A atenção do enfermeiro ao paciente em cuidados paliativos. **Rev. Ciênc. Méd.** 2018;27(2):85-92. Acesso em: 02 de Agos. 2023. Disponível em: [https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/02/980808/med-4-00\\_3855.pdf](https://docs.bvsalud.org/biblioref/2019/02/980808/med-4-00_3855.pdf)

SANTOS, Demétria Beatriz Alvarenga; LATTARO, Renusa Campos Costa; ALMEIDA, Denize Alves de. Cuidados paliativos de enfermagem ao paciente oncológico terminal: revisão da literatura. **Revista de iniciação científica Libertas**. 2013. Acesso em: 05 de Set. 2023. <http://www.libertas.edu.br/revistas/index.php/riclibertas/article/view/14/6>

SALVADOR, Pétala Tuani Candido de Oliveira et al. **Ensinar sistematização da assistência de enfermagem em nível técnico: percepção de docentes**. Acta paul. enferm., São Paulo , v. 29, n. 5, p. 525-533, out. 2016. Acesso em 15 Set. 2023. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002016000500525&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000500525&lng=pt&nrm=iso)>

SANTOS, J. B. S. et al. Assistência Integral De Enfermagem Aos Pacientes Em Cuidados Paliativos. **Revista Saúde**; (11) 1. p 1-16. 2017. Acesso em: 10 de Set. 2023. Disponível em: [file:///C:/Users/Work/Downloads/16140-Article-203521-1-10-20210601%20\(4\).pdf](file:///C:/Users/Work/Downloads/16140-Article-203521-1-10-20210601%20(4).pdf)

SANTOS, Raquel Bezerra dos; RAMOS, Karla da Silva. Sistematização da assistência de enfermagem em Centro Obstétrico. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2012 jan-fev; 65(1): 13-8. Acesso em: 16 de Jul. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/5bTMk4WnQF3wY8h3ZPnnJNt/>

SILVA, Marcelle Miranda da; MOREIRA, Marléa Chagas. Sistematização da assistência de enfermagem em cuidados paliativos na oncologia: visão dos enfermeiros. **Acta paul. enferm.** 24 (2). 2011. SILVA et al. A importância da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos.

**Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research**. Vol.32,n.1,pp.83-87 (Set – Nov 2020). Acesso em: 16 de Jul. 2023. Disponível em: [https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200907\\_163540.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20200907_163540.pdf)

SILVA et al., Cuidados paliativos na assistência de alta complexidade em oncologia: percepção de enfermeiros. **Esc. Anna Nery** 19 (3) • Jul-Sep 2015. Acesso em: 16 de Jul. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ean/a/9Lq9hrVkhdydR5KcP8pnfTf/>

SOUZA et al. Reflexões de profissionais da enfermagem sobre cuidados paliativos. **Rev. Bioét.** 30 (1) Jan-Apr 2022. Acesso em: 17 de Jul. 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/M8PwcV7ZPSRcFVrKCRhnhYB/?format=pdf>

VEZO, G. M. S.; CORONEL, L. M.; ROSÁRIO, S. O. do. **Assistência Humanizada de Enfermagem no Trabalho de Parto. Escola superior de saúde.** Curso de licenciatura em enfermagem. 2013. Acesso em: 20 de Jul. 2023. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/38681547.pdf>

GOMES, Maria Isabel; Gomes Isabel. **Enfermagem cuidados paliativos: Relação eficaz entre equipe de enfermagem, pacientes oncológicos e seus familiares.** Curso de odontologia. 2019. Acesso em 21 de Jul. 2023. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047234&ved=2ahUKEwi2042j8pKDAxU\\_p5UCHadaCDIQFnoECBAQAQ&usg=AOvVaw22FmIloiAWo\\_guE0ELm4CF](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1047234&ved=2ahUKEwi2042j8pKDAxU_p5UCHadaCDIQFnoECBAQAQ&usg=AOvVaw22FmIloiAWo_guE0ELm4CF)